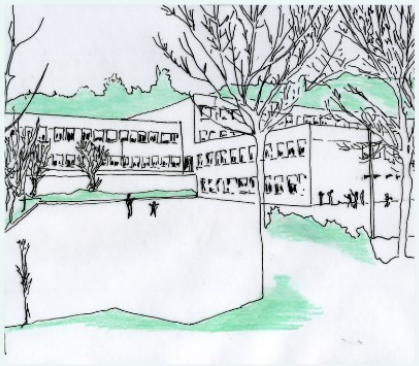
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES

ANÁLISE DAS FRAGILIDADES DOS RESULTADOS

E SUGESTÕES DE AÇÕES DE MELHORIA ACADÉMICA








Ano Letivo 2025/2026

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Documento elaborado com base no:

Relatório de Monitorização dos Resultados Escolares 2025/26

Relatórios dos Resultados das Provas Finais Nacionais 2024/25

Relatórios dos Resultados dos Exames Finais Nacionais 2024/25

Projeto Educativo do Agrupamento 2024–2027

Índice

1. Enquadramento 3
2. Resultados internos: cumprimento das Metas do PEA — Síntese 4
3. Fragilidades Académicas Identificadas 5
3.1. Matemática — Fragilidade Transversal e Prioritária 5
3.2. Francês — Fragilidade Persistente no 3.º Ciclo 5
3.3. Físico-Química — Fragilidade no 3.º Ciclo 6
3.4. Português — Fragilidade Específica no 8.º Ano 6
3.5. Qualidade do Sucesso no 3.º Ciclo — Nível Moderado 6
3.6. Turmas com Insucesso Estrutural 7
4. Ações de Melhoria Propostas 8
5. Análise dos resultados externos - básico 9
5.1. Português — 9.º Ano 10
5.2. Matemática — 9.º Ano 11
5.3. Português Língua Não Materna (A2) — 9.º Ano 12
5.4. Português Língua Não Materna (B1) — 9.º Ano 13
5.5. Análise por Turma 14
6. Ações de Melhoria propostas 15
7. Análise dos resultados externos – secundário 17
7.1. Tabela Síntese — Resultados Globais por Disciplina 18
7.2. Análise por Disciplina 19
Inglês 19
Matemática A 20
Filosofia 21
Física e Química A 22
História A 23
Geografia A 24
Biologia e Geologia 25
Português 26
MACS 27
Economia A 28
8. Ações de Melhoria propostas 29
9. Considerações Finais 31

1. Enquadramento

O presente relatório resulta da análise do Relatório de Monitorização dos Resultados Escolares do ano letivo 2025/2026, produzido pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS). Tem como objetivo identificar as principais fragilidades académicas por ciclo de escolaridade e propor ações de melhoria concretas, alinhadas com as metas do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2024–2027.

Os resultados globais do AESS são positivos: todas as metas do PEA no Eixo C1 (Taxa de Sucesso) e C2 (Qualidade do Sucesso) foram atingidas no final do ano letivo. Contudo, a leitura desagregada por disciplina, turma e ciclo revela algumas fragilidades estruturais que importa endereçar de forma sistemática e fundamentada.

Em paralelo, também este relatório apresenta a análise comparativa dos resultados das Provas Finais do Ensino Básico do 9.º ano e dos Exames Finais Nacionais de 2024/2025 (1.ª fase) do Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS), com referenciação aos referenciais geográficos NUTS III (Comunidade Intermunicipal do Ave), NUTS II (Região Norte) e NUTS I (Portugal Continental — Nacional).

A análise incide sobre as quatro provas realizadas — Português, Matemática, Português Língua Não Materna (nível A2) e Português Língua Não Materna (nível B1) — e baseia-se nos Relatórios de Agrupamento e de Turma disponibilizados pelo Instituto de Avaliação Educativa (IAVE).

Os resultados são expressos em pontos percentuais (escala de 0 a 100), conforme a metodologia adotada pelo IAVE nos relatórios das Provas Finais. Para cada disciplina, são identificados os domínios curriculares com desempenho mais favorável e as áreas que requerem intervenção prioritária, com referência à variabilidade entre turmas.

No Secundário, a análise abrange dez disciplinas do Ensino Secundário: Inglês, Matemática A, Filosofia, Física e Química A, Biologia e Geologia, História A, Geografia A, Português, Economia A e MACS (Matemática Aplicada às Ciências Sociais). Os dados foram extraídos dos relatórios EduQA por disciplina, referentes à 1.ª fase do ano letivo 2024/2025.

Os resultados são expressos numa escala de 0 a 200 pontos. Para cada disciplina, apresentam-se os resultados do AESS em comparação com as três referências geográficas, os níveis de complexidade cognitiva (inferior, médio e superior) e a identificação de aspetos positivos e fragilidades, com referência à análise de itens quando pertinente.

2. Resultados internos: cumprimento das Metas do PEA — Síntese

Eixo de Intervenção I — Sucesso Escolar e Pessoal dos Alunos | Avaliação Interna 2025/26

Meta PEA 2024–2027	1.º Semestre	2.º Semestre / Estado
C1.2 — Taxa de sucesso ≥ 92% — 2.º Ciclo do Ensino Básico	96,74%	**99,08%** ✔
C1.3 — Taxa de sucesso ≥ 80% — 3.º Ciclo do Ensino Básico	89,70%	**95,76%** ✔
C1.4 — Taxa de sucesso ≥ 89% — Ensino Secundário (10.º)	93,18%	**96,84%** ✔
C1.5 — Taxa de sucesso ≥ 89% — Ensino Secundário (11.º)	90,88%	**97,29%** ✔ *
C1.6 — Taxa de sucesso ≥ 89% — Ensino Secundário (12.º)	94,72%	**99,25%** ✔ *
C2.2 — Qualidade ≥ 35% — 2.º Ciclo do Ensino Básico	68,41%	**78,88%** ✔
C2.3 — Qualidade ≥ 25% — 3.º Ciclo do Ensino Básico	52,94%	**65,22%** ✔

* Dados provisórios. Classificações sujeitas a alteração após Exames Nacionais.

3. Fragilidades Académicas Identificadas

A análise detalhada dos resultados por ciclo, disciplina e turma permite identificar fragilidades recorrentes e estruturais. Apresentam-se a seguir as áreas de maior preocupação, organizadas por ordem de criticidade e abrangência.

3.1. Matemática — Fragilidade Transversal e Prioritária

A Matemática é a disciplina com resultados mais baixos em todos os ciclos de forma consistente, constituindo a principal fragilidade académica do agrupamento.

Ano / Nível	1.º Semestre	2.º Semestre	Observação
5.º ano	87,74%	94,26% ✔	Abaixo da meta no 1.º sem.; recupera no 2.º
6.º ano	83,47%	95,78% ✔	Média global no 2.º sem.: 3,58 (mais baixa do 2.º CEB)
7.º ano	80,74%	84,56%	Abaixo da meta em ambos os semestres; média global 3,56
8.º ano	69,23%	75,32%	Caso mais crítico: nunca atingiu a meta; média 3,32
9.º ano	66,67%	77,54% (PFN)	Após PFN, ainda abaixo da meta; média 3,32
MACS 10.º/11.º	82,05% / 71,43%	87,18% / 74,07%	Única disciplina do Secundário abaixo da meta no final do ano letivo

3.2. Francês — Fragilidade Persistente no 3.º Ciclo

O Francês não atingiu a meta do PEA em nenhum semestre no 7.º nem no 8.º ano. A recuperação no 9.º ano (98,36% no 2.º semestre) indicia que a fragilidade se concentra nos anos de entrada no ciclo, possivelmente por insuficiente consolidação das bases no final do 2.º Ciclo.

Ano	1.º Semestre	2.º Semestre	Observação
7.º ano	76,60%	78,26%	Sem recuperação expressiva entre semestres
8.º ano	76,00%	84,00%	Melhora, mas permanece abaixo da meta
9.º ano	85,00%	98,36% ✔	Recuperação expressiva; dificuldade concentrada nos anos de entrada

3.3. Físico-Química — Fragilidade no 3.º Ciclo

A Físico-Química ficou abaixo da meta no 7.º e 8.º ano em ambos os semestres, com recuperação apenas no 9.º ano, o que aponta para dificuldades estruturais na aquisição dos conteúdos base.

Ano	1.º Semestre	2.º Semestre	Observação
7.º ano	85,19%	88,24%	Abaixo da meta em ambos os semestres
8.º ano	82,69%	91,14%	Recupera no 2.º sem., mas não atinge a meta
9.º ano	90,86%	98,92% ✔	Recuperação consistente; supera a meta no 2.º sem.

3.4. Português — Fragilidade Específica no 8.º Ano

O Português é a disciplina desta área com resultados mais consistentemente abaixo da meta do PEA: fica aquém da meta da turma em ambos os semestres do 7.º e do 8.º ano, e também no 1.º semestre do 9.º ano, com recuperação apenas no 2.º semestre do 9.º ano, onde supera a meta. O 8.º ano mantém-se o caso mais grave, com o maior afastamento face à meta em ambos os semestres (80,92% e 87,74%).

Ano	1.º Semestre	2.º Semestre	Observação
7.º ano	87,22%	93,18%	Abaixo da meta em ambos os semestres, embora próximo no 2.º sem.
8.º ano	80,92%	87,74%	Abaixo da meta em ambos os semestres
9.º ano	79,55%	97,19% ✔	Melhoria acentuada; supera a meta no 2.º semestre

3.5. Qualidade do Sucesso no 3.º Ciclo — Nível Moderado

Apesar das taxas de sucesso globalmente positivas, a qualidade do sucesso no 3.º Ciclo revela-se moderada e pouco diferenciada entre anos, indicando que muitos alunos aprovam com nível 3 (Suficiente). Esta situação limita o desempenho nas Provas Finais Nacionais e na transição para o Ensino Secundário.

Ano	Qualidade do Sucesso (2.º Sem.)	Avaliação
7.º ano	62,05%	Bom — valor mais baixo do 3.º Ciclo
8.º ano	66,47%	Bom — turmas G e C com qualidade < 55%
9.º ano	66,61%	Bom — turma H com qualidade de apenas 42,44%

3.6. Turmas com Insucesso Estrutural

As seguintes turmas mantêm, ao longo do ano letivo, um insucesso acima da média do respetivo ano de escolaridade ou uma qualidade do sucesso cronicamente baixa, exigindo acompanhamento diferenciado e planos de intervenção específicos.

Turma	Insucesso (2.º Sem.)	Qualidade (2.º Sem.)	Nota
7.º B	10,93%	43,41%	Valores mais baixos do 7.º ano nos dois indicadores
7.º F	14,72%	49,08%	Insucesso mais elevado do 7.º ano no 2.º sem.
8.º C	7,02%	54,85%	Qualidade mais baixa junto com a turma G
8.º G	4,76%	49,52%	Qualidade mais baixa do 8.º ano no 2.º sem.
9.º H	4,62%	42,44%	Qualidade mais baixa de todo o 9.º ano
11.º C-LH	15,12%	45,35%	Insucesso mais elevado de todo o Ensino Secundário
10.º D-LH	6,70%	51,55%	Qualidade mais baixa do 10.º ano

4. Possíveis Ações de Melhoria Propostas

Com base nas fragilidades identificadas, propõem-se as seguintes oito ações de melhoria, organizadas por ordem de prioridade e abrangência. As ações são complementárias entre si e serão articuladas com o Plano de Ações de Melhoria (prévio) 2026/2027 de forma agrupada por grau de intervenção prioritária.

N.º	Ação de Melhoria	Descrição e Medidas
A1	**Plano de Melhoria em Matemática (transversal 2.º e 3.º Ciclo)**	Criar um plano específico para Matemática com articulação vertical entre os grupos disciplinares do 2.º e 3.º Ciclo. Identificar os descritores com maior taxa de insucesso acumulada. Implementar estratégias de remediação no 5.º ano (pré-7.º) e reforço no 7.º e 8.º anos, através de apoio estruturado, tutorias entre pares e monitorização intercalar por turma.
A2	**Intervenção Específica no 8.º Ano**	O 8.º ano apresenta as taxas de sucesso mais baixas do 3.º Ciclo em Matemática (75,32%), Físico-Química (91,14%) e Português (87,74%). Criar um plano de intervenção com reuniões de articulação entre grupos disciplinares, identificação precoce de alunos em risco e coadjuvação em Matemática nas turmas C e G.
A3	**Acompanhamento Diferenciado das Turmas Prioritárias**	Definir um acompanhamento específico para as turmas com insucesso estrutural (7.ºB, 7.ºF, 8.ºC, 8.ºG, 9.ºH, 11.ºC-LH): reuniões regulares com as direções de turma e conselhos de turma; planos de turma com metas intermediárias; monitorização mensal de resultados; envolvimento do SPO nos casos de maior absentismo ou desmotivação.
A4	**Melhoria da Qualidade do Sucesso no 3.º Ciclo**	Promover estratégias pedagógicas que elevem o desempenho do nível 3 para nível 4 e 5: diferenciação pedagógica, valorização do erro como processo de aprendizagem, tarefas de aprofundamento para alunos com nível 3 consolidado. Incorporar este indicador nos critérios de avaliação das estratégias dos conselhos de turma.
A5	**Intervenção em Francês no 7.º e 8.º Ano**	Criar grupos de apoio nos anos iniciais do 3.º Ciclo. Rever as estratégias de transição do 2.º para o 3.º Ciclo nesta língua, identificando os conteúdos com maior taxa de insucesso. Promover a articulação com os docentes de inglês/línguas estrangeiras do 2.º Ciclo.
A6	**Plano de Apoio a MACS no Ensino Secundário**	A MACS é a única disciplina do Secundário consistentemente abaixo da meta (74,07% no 11.º ano). Criar aulas de apoio para as turmas LH, identificar precocemente os alunos em risco e articular com os professores de Matemática do 3.º Ciclo o diagnóstico dos pré-requisitos. Considerar diferenciação interna nas turmas C-LH e D-LH.
A7	**Articulação Curricular Vertical em Matemática e Ciências**	Os dados evidenciam uma degradação progressiva em Matemática e Físico-Química ao longo do percurso escolar. Organizar reuniões de articulação vertical entre os grupos disciplinares, com análise dos programas de transição, identificação dos descritores com maior taxa de insucesso acumulada e definição de estratégias comuns de antecipação de dificuldades.
A8	**Acompanhamento Diferenciado das Turmas LH no Secundário**	As turmas de Línguas e Humanidades concentram os resultados mais baixos e o maior insucesso do Ensino Secundário. Analisar o perfil de entrada, reforçar o apoio em Português (média 12,71 na 10.ºC-LH) e História A, e avaliar se a carga e distribuição horária destas turmas é adequada às suas necessidades.

5. Análise dos resultados externos - básico

O quadro seguinte apresenta a média global do Agrupamento em cada disciplina, com comparação face aos referenciais do Concelho, NUTS III e Nacional. A coluna AESS é sombreada de acordo com o diferencial face ao referencial nacional: verde para resultados acima em mais de 3 pontos, laranja para resultados próximos (±3 pontos) e vermelho para resultados abaixo em mais de 3 pontos.

Disciplina	Domínios avaliados	AESS	Concelho	NUTS III	Nacional
Português	Oralidade | Gramática | Leitura e educ. literária | Escrita	**59,6**	61,0	59,6	58,0
Matemática	Números | Álgebra | Dados e Probabilidades | Geometria	**55,4**	57,7	55,2	51,8
PLNM — A2	Compr. oral | Leitura | Gramática | Escrita | Prod. e inter. orais	**50,0**	60,1	61,4	50,8
PLNM — B1	Compr. oral | Leitura | Gramática | Escrita | Prod. e inter. orais	**83,5**	71,2	67,0	60,2

5.1. Português — 9.º Ano

A média do Agrupamento em Português situou-se em 59,6 pontos percentuais, valor que iguala o referencial NUTS III (59,6) e supera em 1,6 pontos a média nacional (58,0). Face ao Concelho, o Agrupamento regista um diferencial negativo de −1,4 pontos (Concelho: 61,0), o que indica margem de melhoria face ao contexto geográfico mais próximo.

Domínio	AESS	Concelho	NUTS III	Nacional
Oralidade	**66,6**	66,3	65,5	65,0
Gramática	**55,8**	56,3	54,7	52,3
Leitura e educação literária	**49,4**	52,4	53,3	52,0
Escrita	**73,2**	74,2	73,2	71,3

Aspetos positivos

Os domínios da Escrita (73,2) e da Oralidade (66,6) registam resultados acima de todos os referenciais considerados — Concelho, NUTS III e Nacional —, evidenciando práticas pedagógicas consolidadas nestas competências. A Gramática (55,8) supera também a média nacional (52,3) e o referencial NUTS III (54,7).

Fragilidades

O domínio da Leitura e educação literária apresenta o resultado mais fraco da disciplina (49,4 pontos), ficando abaixo de todos os referenciais: Concelho (52,4), NUTS III (53,3) e Nacional (52,0). Este défice de 3,9 pontos face ao referencial nacional constitui a principal área de melhoria em Português. A variabilidade entre turmas é expressiva: a Turma C obteve 67,0 pontos e a Turma E apenas 55,0 — uma amplitude de 12 pontos —, sugerindo necessidade de articulação pedagógica entre docentes do grupo disciplinar.

5.2. Matemática — 9.º Ano

A média do Agrupamento em Matemática foi de 55,4 pontos percentuais, valor que supera o referencial NUTS III (55,2) em 0,2 pontos e a média nacional (51,8) em 3,6 pontos. Face ao Concelho (57,7), regista-se um diferencial negativo de −2,3 pontos.

Domínio	AESS	Concelho	NUTS III	Nacional
Números	**67,6**	71,8	69,8	65,7
Álgebra	**61,1**	63,2	59,7	56,1
Dados e Probabilidades	**54,7**	55,2	52,6	48,8
Geometria	**43,5**	45,9	43,3	40,9

Aspetos positivos

Todos os domínios da Matemática registam resultados acima da média nacional, o que evidencia um desempenho consistente e transversal ao currículo. Os domínios de Números (67,6) e Álgebra (61,1) destacam-se particularmente, superando também o referencial NUTS III. As Turmas C (65,5) e G (61,4) obtêm resultados claramente acima da média do Agrupamento, constituindo referências de boas práticas.

Fragilidades

A Geometria é o domínio com resultado mais fraco (43,5), abaixo do Concelho (45,9), embora acima da média nacional (40,9). As Turmas D (46,7) e E (42,3) registam resultados significativamente inferiores à média do Agrupamento (55,4) — diferenciais de −8,7 e −13,1 pontos, respetivamente —, o que exige análise pedagógica aprofundada ao nível das turmas e eventual criação de planos de apoio dirigidos.

5.3. Português Língua Não Materna (A2) — 9.º Ano

A média do Agrupamento em PLNM — nível A2 foi de 50,0 pontos percentuais, valor que fica significativamente abaixo dos referenciais do Concelho (60,1) e NUTS III (61,4) e ligeiramente abaixo da média nacional (50,8), registando um diferencial de −0,8 pontos face ao Nacional. Esta disciplina apresenta o posicionamento relativo mais desfavorável no conjunto das Provas Finais do 9.º ano.

Domínio	AESS	Concelho	NUTS III	Nacional
Compreensão do oral	**46,7**	54,0	60,0	55,1
Leitura	**46,7**	56,0	51,1	44,9
Gramática	**53,3**	63,0	62,8	44,4
Escrita	**45,3**	55,2	57,6	45,7
Produção e interação orais	**66,7**	80,7	84,4	72,2

Aspetos positivos

O domínio de Gramática (53,3) supera claramente a média nacional (44,4), com um diferencial positivo de +8,9 pontos. O domínio de Leitura (46,7), embora inferior ao Concelho e NUTS III, supera a média nacional (44,9). Estes resultados sugerem que o trabalho gramatical e de compreensão escrita tem sido desenvolvido com alguma consistência.

Fragilidades

O Agrupamento apresenta fragilidades acentuadas em quatro dos cinco domínios: a Compreensão do oral (46,7) está 13,3 pontos abaixo do NUTS III (60,0) e 8,4 pontos abaixo do Nacional (55,1); a Produção e interação orais (66,7) fica 17,7 pontos abaixo do NUTS III (84,4) e 5,5 pontos abaixo da média nacional (72,2); a Escrita (45,3) situa-se abaixo de todos os referenciais. O resultado global do Agrupamento (50,0) fica 11,4 pontos abaixo do Concelho (60,1) e 11,4 pontos abaixo do NUTS III (61,4), o que aponta para a necessidade de uma intervenção estruturada no apoio aos alunos desta modalidade.

5.4. Português Língua Não Materna (B1) — 9.º Ano

A média do Agrupamento em PLNM — nível B1 foi de 83,5 pontos percentuais, o resultado mais destacado de todas as disciplinas avaliadas. O Agrupamento supera em 23,3 pontos a média nacional (60,2), em 16,5 pontos o Concelho (71,2) e em 12,3 pontos o NUTS III (67,0). Os resultados evidenciam um trabalho pedagógico de elevada qualidade com os alunos desta modalidade. Importa referir que a amostra é reduzida — apenas uma turma com alunos inscritos em PLNM B1 —, pelo que as conclusões devem ser interpretadas com a devida precaução.

Domínio	AESS	Concelho	NUTS III	Nacional
Compreensão do oral	**100,0**	89,2	85,6	79,5
Leitura	**50,0**	53,8	47,2	38,0
Gramática	**70,0**	41,5	47,8	41,3
Escrita	**102,0**	84,0	72,2	66,8
Produção e interação orais	**100,0**	91,9	87,8	81,6

Aspetos positivos

O Agrupamento supera todos os referenciais em quatro dos cinco domínios avaliados. A Compreensão do oral (100,0) e a Produção e interação orais (100,0) atingiram a pontuação máxima, situando-se muito acima dos referenciais nacionais e regionais. A Gramática (70,0) supera o Concelho (41,5), o NUTS III (47,8) e a média nacional (41,3) em larga margem. O valor da Escrita (102,0), superior ao máximo teórico da escala, resulta da metodologia de cálculo de pontos percentuais aplicada pelo IAVE nesta modalidade. A Turma C (96,0 pontos globais) destaca-se como referência de excelência para o Agrupamento.

Fragilidades

O domínio da Leitura (50,0) é o menos desenvolvido, embora supere o NUTS III (47,2) e a média nacional (38,0). Não se identificam fragilidades estruturais nesta disciplina. A dimensão reduzida da amostra limita a robustez das conclusões e a generalização dos resultados para anos letivos futuros.

5.5. Análise por Turma

O quadro seguinte sintetiza as médias de cada turma do Agrupamento por disciplina, comparadas com a média global do Agrupamento (linha de referência sombreada a azul). Os resultados por turma são sombreados em verde quando superam a média do Agrupamento em mais de 1 ponto, em laranja quando se situam próximo (±1 ponto) e em vermelho quando ficam abaixo em mais de 1 ponto. O símbolo «—» indica que a turma não realizou a prova nessa disciplina.

Turma	Português	Matemática	PLNM (A2)	PLNM (B1)
AESS	**59,6**	**55,4**	**50,0**	**83,5**
A	**65,9**	**60,0**	—	—
B	**57,5**	**55,8**	—	—
C	**67,0**	**65,5**	**56,0**	**96,0**
D	**56,9**	**46,7**	**47,0**	—
E	**55,0**	**42,3**	—	—
F	**57,2**	**57,0**	—	—
G	**58,6**	**61,4**	—	—

6. Possíveis Ações de Melhoria propostas

As ações de melhoria identificadas abaixo resultam da análise comparativa dos resultados das Provas Finais do Ensino Básico do 9.º ano de 2024/2025 (1.ª fase) do Agrupamento de Escolas Santos Simões, com referência aos referenciais do Concelho de Guimarães, NUTS III (Ave) e Nacional. As ações estão ordenadas por prioridade de intervenção: crítica, elevada e média e poderão ser agrupadas e contempladas no Plano de Ações de Melhoria.

N.°	Ação de Melhoria	Descrição e Medidas
B1	Plano de Reforço em PLNM — Nível A2	**Fundamentação:** O Agrupamento obteve 50,0 pontos em PLNM A2, ficando 11,4 pontos abaixo do Concelho (60,1) e do NUTS III (61,4). As maiores fragilidades concentram-se na Compreensão do oral (46,7 vs. 60,0 no NUTS III), na Produção e interação orais (66,7 vs. 84,4 no NUTS III) e na Escrita (45,3). Trata-se da única disciplina com resultado abaixo da média nacional. **Medidas:** Realizar um diagnóstico das dificuldades específicas dos alunos de PLNM A2; reforçar as atividades de compreensão e produção oral, privilegiando contextos comunicativos autênticos e diversificados; implementar oficinas de escrita orientada com feedback sistemático; considerar a criação de apoio pedagógico acrescido; articular com o grupo de Português para definição de estratégias e materiais adequados ao nível A2.
B2	Melhoria da Leitura e Educação Literária em Português	**Fundamentação:** A Leitura e educação literária é o único domínio de Português abaixo de todos os referenciais (49,4 vs. 52,4 no Concelho, 53,3 no NUTS III e 52,0 na média nacional). O diferencial face ao NUTS III é de −3,9 pontos, o que contrasta com o desempenho acima dos referenciais nos domínios da Escrita e da Oralidade. **Medidas:** Aprofundar a análise de itens críticos deste domínio nos relatórios IAVE; reforçar estratégias de leitura inferencial, interpretação de textos literários e mobilização de conhecimento do corpus obrigatório; diversificar os formatos de trabalho com texto literário nas aulas (leitura orientada, debate interpretativo, escrita criativa a partir de textos); promover reuniões do grupo disciplinar centradas na partilha de estratégias para este domínio.
B3	Apoio Dirigido às Turmas D e E em Matemática	**Fundamentação:** As Turmas D (46,7) e E (42,3) registam resultados em Matemática muito abaixo da média do Agrupamento (55,4), com diferenciais de −8,7 e −13,1 pontos, respetivamente. A Turma E situa-se também abaixo da média nacional (51,8). Em Português, as mesmas turmas obtiveram 56,9 (Turma D) e 55,0 (Turma E), abaixo da média do Agrupamento (59,6). **Medidas:** Proceder a uma análise pedagógica aprofundada ao nível das turmas D e E, identificando os conteúdos e domínios com maior taxa de insucesso; definir planos de recuperação e apoio pedagógico acrescido; promover a partilha de práticas entre docentes das turmas com melhores resultados (C e G) e os docentes destas turmas; estabelecer metas de monitorização intercalar para o ano letivo 2025/2026.
B4	Redução da Variabilidade Interna — Articulação entre Turmas	**Fundamentação:** A amplitude de resultados entre turmas é expressiva: em Matemática, 23,2 pontos entre a Turma C (65,5) e a Turma E (42,3); em Português, 12 pontos entre a Turma C (67,0) e a Turma E (55,0). Esta heterogeneidade sugere que as práticas pedagógicas eficazes não estão a ser partilhadas de forma sistemática entre docentes da mesma disciplina. **Medidas:** Instituir momentos regulares de intervisão pedagógica entre docentes do mesmo grupo disciplinar; promover a partilha de materiais, estratégias e instrumentos de avaliação entre turmas; definir metas por disciplina ao nível do Conselho de Turma, com acompanhamento do Coordenador de Departamento; apresentar os resultados comparativos por turma em Conselho Pedagógico para reflexão coletiva.

N.°	Ação de Melhoria	Descrição e Medidas
B5	Reforço da Geometria em Matemática	**Fundamentação:** A Geometria é o domínio mais fraco de Matemática (43,5 pontos), abaixo do Concelho (45,9) e do NUTS III (43,3). Embora acima da média nacional (40,9), o domínio apresenta um diferencial negativo face ao Concelho de −2,4 pontos. A Turma E (Geometria: 33,8) regista o resultado mais baixo de todas as turmas neste domínio. **Medidas:** Aprofundar a análise dos itens de Geometria nos relatórios IAVE; reforçar a abordagem de conteúdos críticos (transformações geométricas, semelhança de figuras, sólidos) com recurso a ferramentas dinâmicas de geometria (GeoGebra, etc.); integrar tarefas de exploração e raciocínio geométrico nas planificações; garantir que os instrumentos de avaliação interna incluem itens equivalentes aos das provas finais neste domínio.
B6	Disseminação das Boas Práticas de PLNM — B1	**Fundamentação:** O Agrupamento obteve em PLNM B1 uma média de 83,5 pontos, com um diferencial de +23,3 pontos face à média nacional (60,2). A Compreensão do oral e a Produção e interação orais atingiram 100,0 pontos. Estes resultados excecionais evidenciam práticas pedagógicas de elevada qualidade que devem ser valorizadas e partilhadas, nomeadamente em benefício do trabalho com os alunos de PLNM A2. **Medidas:** Promover momentos de partilha pedagógica em Conselho Pedagógico ou em formação interna, tendo como referência as estratégias utilizadas no ensino de PLNM B1; identificar e sistematizar os materiais, metodologias e abordagens que contribuíram para estes resultados; avaliar a transferibilidade de práticas para o nível A2, que apresenta resultados contrastantes; valorizar publicamente o desempenho destes alunos e docentes no contexto escolar.

7. Análise dos resultados externos – secundário

Código de Cores — Desempenho do AESS

Verde	AESS acima da média nacional (diferencial igual ou superior a +5 pontos)	*Ponto forte a valorizar*
Amarelo	AESS próximo da média nacional (diferencial entre −4 e +4 pontos)	*Monitorizar e consolidar*
Vermelho	AESS abaixo da média nacional (diferencial igual ou inferior a −5 pontos)	*Área crítica de intervenção*

7.1. Tabela Síntese — Resultados Globais por Disciplina

A tabela seguinte apresenta, de forma sintética, os resultados médios (escala 0–200) de todas as disciplinas, com o diferencial face à média nacional. A ordenação é feita por disciplinas acima e abaixo da média nacional.

Disciplina	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional	Δ vs Nac.
Resultados acima da média nacional					
Acima da média nacional					
Inglês	**159**	146	144	143	**+16**
Matemática A	**122**	110	112	106	**+16**
Filosofia	**107**	104	107	104	**+3**
Abaixo da média nacional					
Física e Química A	**106**	112	115	110	**-4**
História A	**102**	112	112	109	**-7**
Geografia A	**94**	103	104	101	**-7**
Biologia e Geologia	**116**	130	128	124	**-8**
Português	**112**	128	131	126	**-14**
MACS	**65**	97	98	92	**-27**
Economia A	**87**	115	120	115	**-28**

Nota: Os valores correspondem à média dos resultados dos alunos do AESS na 1.ª fase dos exames externos de 2024/2025, expressos na escala de 0 a 200 pontos. Nas disciplinas em que o número de alunos avaliados não é representativo, o relatório da IAVE não apresenta resultados.

ACRESCENTAR AS DISCIPLINAS QUE NÃO APARECEM NO RELATÓRIO DO IAVE

7.2. Análise por Disciplina

As secções seguintes apresentam, para cada disciplina, a tabela de resultados comparativos, a distribuição por nível de complexidade cognitiva, os aspetos positivos e as fragilidades identificadas.

Inglês

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**159**	146	144	143
Diferencial vs Nacional	**+16**	+3	+1	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**68.2%**	65.5%	63.5%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**70.2%**	70.8%	67.8%
Superior (Raciocinar/Criar)	**77.7%**	67.8%	66.8%

Aspetos Positivos

- Resultado global de 159 pontos, superando a média nacional em 16 pontos (+11.2%) — o melhor desempenho absoluto entre todas as disciplinas analisadas.
- Desempenho acima das referências em todos os níveis de complexidade cognitiva, com destaque para o nível superior (77.7%), indicando elevada capacidade de raciocínio e produção em língua inglesa.
- Média superior à NUTS III Ave (146) em 13 pontos e à NUTS II Norte (144) em 15 pontos, evidenciando que o Agrupamento se destaca a nível local e regional.

Fragilidades Identificadas

- Item B-1 (produção escrita) com taxa de resposta correta de 38.8%, abaixo das referências regionais e nacionais, sugerindo dificuldades na escrita orientada.
- Item A-2.2 com apenas 27.5% de taxa de resposta correta, revelando limitações na compreensão de textos de maior complexidade lexical e estrutural.
- Apesar dos resultados globais positivos, os itens de produção escrita mais exigente constituem uma margem de melhoria a trabalhar.

Matemática A

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**122**	110	112	106
Diferencial vs Nacional	**+16**	+4	+6	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**81.4%**	74.4%	74.9%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**61.5%**	54.6%	55.4%
Superior (Raciocinar/Criar)	**37%**	34.3%	35.9%

Aspetos Positivos

- Resultado global de 122 pontos, acima da média nacional em 16 pontos (+15.1%) e da NUTS III Ave (110) em 12 pontos — resultado muito positivo.
- Nível de complexidade inferior (81.4%) demonstra domínio sólido dos conteúdos de conhecimento e reprodução, base essencial para a progressão.
- Desempenho consistentemente superior às referências nos três níveis de complexidade cognitiva.

Fragilidades Identificadas

- Nível de complexidade superior com apenas 37.0%, evidenciando dificuldades na resolução de problemas que exigem raciocínio matemático avançado e criatividade.
- Item 9 com 25.0%, item 13 com 31.4% e item 15 com apenas 15.0% de taxa de resposta correta, revelando lacunas em temáticas como funções e geometria analítica.
- Item 6 com 40.7% e item 14 com 42.9%, indicando fragilidades em conteúdos de análise matemática que merecem reforço pedagógico.

Filosofia

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**107**	104	107	104
Diferencial vs Nacional	**+3**	0	+3	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**43.2%**	43.2%	45.7%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**64.8%**	61.8%	62.5%
Superior (Raciocinar/Criar)	**46.1%**	45.4%	47.5%

Aspetos Positivos

- Resultado global de 107 pontos, equivalente à NUTS II Norte e acima da média nacional em 3 pontos, evidenciando um desempenho satisfatório.
- Nível de complexidade médio (64.8%) acima das referências regionais, demonstrando boa capacidade de aplicação e interpretação de conceitos filosóficos.

Fragilidades Identificadas

- Item 12.A com taxa de resposta correta de 0.0% — nenhum aluno do Agrupamento respondeu corretamente a esta questão —, situação que exige análise pedagógica aprofundada.
- Itens 14 e 15 com taxas de 39.3% e 33.6%, respetivamente, revelando dificuldades na argumentação filosófica escrita.
- Nível de complexidade inferior com apenas 43.2%, aquém do esperado para uma disciplina que exige capacidade de análise e síntese.

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**106**	112	115	110
Diferencial vs Nacional	**-4**	+2	+5	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**68.5%**	66.9%	67.4%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**51.5%**	61.7%	63.5%
Superior (Raciocinar/Criar)	**39.4%**	37.9%	39.2%

Aspetos Positivos

- Nível de complexidade inferior (68.5%) próximo das referências regionais, demonstrando domínio aceitável dos conteúdos de base.
- O resultado global de 106 pontos, embora abaixo da média nacional, não representa uma divergência crítica (−4 pontos face ao nacional).

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 106 pontos, abaixo da média nacional (110), da NUTS II Norte (115) e da NUTS III Ave (112).
- Item 1.2.1 com apenas 21.0% e item 2.2 com 24.2% de taxa de resposta correta, valores muito inferiores às referências nacionais.
- Nível de complexidade médio com 51.5%, evidenciando dificuldades na aplicação e interpretação de conceitos físico-químicos em contextos novos.
- Item 2.1 com 53% significativamente abaixo da média nacional, apontando para lacunas em conteúdos de Química.

História A

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**102**	112	112	109
Diferencial vs Nacional	**-7**	+3	+3	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**62.9%**	68.8%	68.2%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**53.5%**	54.2%	55.5%
Superior (Raciocinar/Criar)	**38.7%**	50.1%	47.5%

Aspetos Positivos

- Nível de complexidade inferior (62.9%) relativamente próximo das referências, demonstrando domínio razoável dos conteúdos de conhecimento histórico.

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 102 pontos, abaixo da NUTS III (112), NUTS II (112) e média nacional (109) — diferença de −7 pontos face ao nacional.
- Nível de complexidade superior com apenas 38.7%, muito aquém dos 50.1% da NUTS III Ave — diferença de mais de 11 pontos percentuais.
- Item II.1 com 25.0% de taxa de resposta correta, item III.3 com 44.0% e item IV.1 com 49.2%, revelando dificuldades no raciocínio histórico complexo e na produção escrita.
- Nível de complexidade médio com 53.5%, abaixo do esperado para o nível secundário, indicando dificuldades na interpretação de fontes históricas.

Geografia A

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**94**	103	104	101
Diferencial vs Nacional	**-7**	+2	+3	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**46.7%**	49.5%	50.3%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**49%**	55.5%	54.0%
Superior (Raciocinar/Criar)	**39.1%**	45.7%	46.3%

Aspetos Positivos

- Distribuição relativamente homogénea entre os três níveis de complexidade cognitiva, sem grandes disparidades internas.

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 94 pontos, abaixo da NUTS III (103), NUTS II (104) e média nacional (101) — diferença de −7 pontos face ao nacional.
- Item 4.1 com apenas 28.8%, item 4.4 com 30.0% e item 4.5 com 36.3%, revelando lacunas profundas em conteúdos de análise geográfica.
- Item 2A com 39.0%, indicando dificuldades na interpretação de fontes cartográficas e documentais.
- Os três níveis de complexidade cognitiva (inferior 46.7%, médio 49.0%, superior 39.1%) ficam todos abaixo das referências nacionais, evidenciando fragilidades transversais.

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**116**	130	128	124
Diferencial vs Nacional	**-8**	+6	+4	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**51.1%**	62.6%	61.5%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**73.5%**	77.0%	77.0%
Superior (Raciocinar/Criar)	**50.4%**	55.1%	54.2%

Aspetos Positivos

- Nível de complexidade médio (73.5%) acima das referências regionais e nacionais, demonstrando boa capacidade de aplicação e interpretação.
- Nível de complexidade superior (50.4%) relativamente próximo das referências, evidenciando alguma capacidade de raciocínio científico.

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 116 pontos, abaixo da NUTS III Ave (130), NUTS II Norte (128) e média nacional (124) — diferença de −8 pontos face ao nacional.
- Item III.3 com 27.5%, item I.9 com 38.9% e item I.15.1 com 51.3%, revelando lacunas em temáticas específicas de Biologia e Geologia.
- Nível de complexidade inferior com apenas 51.1%, indicando dificuldades nos conteúdos de base da disciplina.
- A maioria dos itens apresenta resultados abaixo da NUTS III Ave, sugerindo uma tendência sistemática de desempenho inferior ao contexto local.

Português

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**112**	128	131	126
Diferencial vs Nacional	**-14**	+2	+5	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**56.7%**	65.2%	66.8%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**59.8%**	66.0%	68.3%
Superior (Raciocinar/Criar)	**51%**	60.6%	61.3%

Aspetos Positivos

- Nível de complexidade superior (51.0%) relativamente próximo da média nacional, indicando que os alunos mobilizam competências de raciocínio e criação escrita.

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 112 pontos, muito abaixo da NUTS III Ave (128), NUTS II Norte (131) e média nacional (126) — diferença de −14 pontos face ao nacional.
- Todos os níveis de complexidade cognitiva ficam abaixo das referências da NUTS III, NUTS II e Nacional.
- Grupo III (produção escrita): subtotal de 58.4% no AESS face a 62.7% na NUTS III Ave — a escrita continua a ser uma área crítica.
- Grupo I.7 (Conhecimento Linguístico) com apenas 15.0% de taxa de resposta correta, muito abaixo das referências.
- Grupo II (compreensão de texto) sistematicamente fraco face à média nacional, sugerindo dificuldades na leitura inferencial e interpretação crítica.

MACS

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**65**	97	98	92
Diferencial vs Nacional	**-27**	+5	+6	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**40.1%**	56.3%	56.2%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**34.5%**	51.1%	50.9%
Superior (Raciocinar/Criar)	**20.7%**	34.7%	37.1%

Aspetos Positivos

- Os alunos realizam o exame e respondem a todos os itens, o que representa uma base de trabalho sobre a qual construir estratégias de melhoria.

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 65 pontos, gravemente abaixo da NUTS III (97), NUTS II (98) e média nacional (92) — diferença de −27 pontos face ao nacional.
- Item 5.2 com apenas 26.8% e item 7.2 com 16.3% de taxa de resposta correta — os valores mais baixos da disciplina.
- Itens 1.1, 2 e 3 com taxas de resposta correta muito baixas, revelando dificuldades nos conteúdos fundamentais.
- Nível de complexidade superior com apenas 20.7% — o valor mais baixo de todas as disciplinas avaliadas, evidenciando incapacidade de mobilizar raciocínio matemático.
- Os três níveis de complexidade ficam muito abaixo das referências, indicando fragilidades transversais e estruturais na preparação dos alunos.

Economia A

Resultados por Referencial Geográfico

Âmbito	AESS	NUTS III (Ave)	NUTS II (Norte)	Nacional
Média (0–200)	**87**	115	120	115
Diferencial vs Nacional	**-28**	0	+5	0

Distribuição por Nível de Complexidade Cognitiva (AESS)

Nível de Complexidade Cognitiva	AESS (%)	NUTS III (Ave) (%)	NUTS II (Norte) (%)
Inferior (Conhecer/Reproduzir)	**45.1%**	58.6%	60.9%
Médio (Aplicar/Interpretar)	**38.6%**	55.0%	52.8%
Superior (Raciocinar/Criar)	**35.9%**	50.0%	52.3%

Aspetos Positivos

- A existência de alunos com resultados positivos nos itens de menor complexidade indica que parte dos alunos detém conhecimentos elementares da disciplina.

Fragilidades Identificadas

- Resultado global de 87 pontos, gravemente abaixo da NUTS III (115), NUTS II (120) e média nacional (115) — diferença de −28 pontos face ao nacional, a maior de todas as disciplinas.
- Itens 3.1, 3.2, 7, 8, 9.1 e 11.1 com taxas de resposta correta entre 5% e 33%, revelando fragilidades estruturais em múltiplos conteúdos.
- Os três níveis de complexidade cognitiva (inferior 45.1%, médio 38.6%, superior 35.9%) ficam muito abaixo das referências, indicando fragilidades generalizadas.
- O diferencial de −28 pontos face à média nacional é o mais expressivo, sinalizando uma situação de especial preocupação que requer intervenção prioritária.

8. Ações de Melhoria propostas

As ações de melhoria identificadas abaixo resultam da análise comparativa dos resultados dos Exames Externos de 2024/2025 (1.ª fase) do Agrupamento de Escolas Santos Simões, com referência aos referenciais NUTS III (Ave), NUTS II (Norte) e Nacional. As ações estão ordenadas por prioridade de intervenção: crítica, elevada e média, que poderão ser agrupadas e contempladas no Plano de Ações de Melhoria.

N.°	Ação de Melhoria	Descrição e Medidas
A1	**Plano de Recuperação em Economia A e MACS**	**Fundamentação:** Economia A (−28 pontos face à média nacional) e MACS (−27 pontos) são as disciplinas com os resultados mais preocupantes, com fragilidades estruturais em todos os níveis de complexidade cognitiva. **Medidas:** Realizar um diagnóstico por conteúdo em cada disciplina; implementar reforço pedagógico dirigido às temáticas com maior taxa de insucesso nos exames externos; promover a simulação de exame com itens de edições anteriores; definir monitorização mensal dos resultados das avaliações sumativas; considerar a criação de apoio pedagógico acrescido para os alunos em maior risco.
A2	**Plano de Melhoria em Português**	**Fundamentação:** Português apresenta um diferencial de −14 pontos face à média nacional, com todos os níveis de complexidade cognitiva abaixo das referências. O Conhecimento Linguístico (Grupo I.7) registou apenas 15,0% de respostas corretas e a produção escrita (Grupo III) ficou em 58,4%, face a 62,7% na NUTS III. **Medidas:** Reforçar o trabalho sistemático de produção escrita (composição e texto argumentativo); implementar atividades específicas de Conhecimento Linguístico; desenvolver estratégias de leitura inferencial e interpretação crítica; promover reuniões regulares do grupo disciplinar para análise dos resultados e partilha de práticas; atribuição de mais tempos semanais à disciplina de secundário.
A3	**Reforço da Escrita Académica Transversal**	**Fundamentação:** A produção escrita constitui uma área crítica em várias disciplinas — Português, História A, Filosofia e Inglês —, sugerindo que a dificuldade na escrita não é circunscrita a uma área curricular, mas transversal ao perfil dos alunos. **Medidas:** Desenvolver um projeto transversal de escrita académica com critérios de avaliação partilhados entre grupos disciplinares; promover atividades de escrita orientada e feedback sistemático; incluir a classificação (como nos exames) nos testes de avaliação.
A4	**Desenvolvimento da Complexidade Cognitiva Superior**	**Fundamentação:** A generalidade das disciplinas analisadas apresenta resultados fracos no nível de complexidade superior (raciocinar/criar). MACS registou apenas 20,7%, Economia A 35,9%, Física e Química A 39,4% e História A 38,7%, valores muito inferiores às referências nacionais e regionais. **Medidas:** Integrar, nas planificações de todas as disciplinas com exame externo, tarefas que exijam análise, síntese e avaliação crítica; incluir itens de complexidade superior nos instrumentos de avaliação interna como preparação progressiva para o exame externo.

N.º	Ação de Melhoria	Descrição e Medidas
A5	Monitorização das Disciplinas Abaixo da Média Nacional	**Fundamentação:** Biologia e Geologia (−8 pontos), História A (−7 pontos), Geografia A (−7 pontos) e Física e Química A (−4 pontos) apresentam resultados sistematicamente abaixo das referências regionais e nacionais, com itens críticos identificados nos relatórios EduQA. **Medidas:** Promover a análise dos itens críticos em reunião de grupo disciplinar (itens III.3 e I.9 em BG; item II.1 em História A; itens 4.1 e 4.4 em Geografia A; itens 1.2.1 e 2.2 em FQA); definir planos de remediação por conteúdo, planificado em Departamento e em Grupos Disciplinar.
A6	Disseminação de Boas Práticas (Inglês e Matemática A)	**Fundamentação:** Inglês e Matemática A superam a média nacional em 16 pontos cada, destacando-se também em relação à NUTS III e NUTS II. Estes resultados evidenciam práticas pedagógicas eficazes que podem ser partilhadas com outros grupos disciplinares. **Medidas:** Promover momentos de partilha pedagógica (intervisão ou apresentação em Conselho Pedagógico) para identificar as estratégias que contribuem para estes resultados; sistematizar boas práticas de preparação para o exame externo e disseminá-las junto dos grupos com menor desempenho, dando mostras em Intervisão Pedagógica.
A7	Alinhamento entre Avaliação Interna e Exame Externo	**Fundamentação:** A análise dos resultados sugere que, em várias disciplinas, os instrumentos de avaliação interna podem não estar suficientemente alinhados com a estrutura, tipologia de itens e exigência cognitiva dos exames externos, prejudicando a preparação progressiva dos alunos. **Medidas:** Rever os instrumentos de avaliação interna de todas as disciplinas com exame externo, integrando itens com o formato dos exames nacionais; garantir que, pelo menos uma vez por semestre, os alunos contactam com itens semelhantes aos do exame externo; articular entre grupos a definição de critérios de avaliação coerentes com os critérios de classificação nacionais.

9. Considerações Finais

Relativamente aos resultados internos, o Agrupamento de Escolas Santos Simões demonstra um desempenho globalmente positivo no ano letivo 2025/2026, com todas as metas do PEA atingidas nos Eixos C1 e C2. Contudo, a análise desagregada revela fragilidades estruturais que exigem intervenção sustentada.

A Matemática emerge como a fragilidade mais transversal e crítica, afetando todos os ciclos de ensino, com especial gravidade no 8.º e 9.º anos e nas turmas LH do Secundário (MACS). O Francês e a Físico-Química no 3.º Ciclo e o Português no 8.º ano complementam o quadro das fragilidades prioritárias.

As propostas de melhoria apresentadas deverão ser analisadas de forma transversal pelas diferentes estruturas da nossa escola, agrupadas e ajustadas em função das prioridades definidas, no âmbito da elaboração do Plano de Ações de Melhoria 2026/2027. A sua inclusão no plano não implica que todas sejam necessariamente contempladas, mas antes que constituam uma base de reflexão e de trabalho para os departamentos curriculares e restantes estruturas intermédias, com vista à definição de ações prioritárias que contribuam para a melhoria dos resultados e do desempenho organizacional.

Os resultados das Provas Finais do Ensino Básico do 9.º ano de 2024/2025 (1.ª fase) no Agrupamento de Escolas Santos Simões revelam um posicionamento global positivo face à média nacional, com três das quatro disciplinas avaliadas acima do referencial nacional. O destaque maior recai sobre o PLNM — B1, com um diferencial de +23,3 pontos face ao Nacional, o que evidencia práticas pedagógicas de referência no apoio a alunos de língua não materna em nível avançado.

Em Português, o Agrupamento iguala o NUTS III e supera ligeiramente a média nacional (+1,6 pontos), mas apresenta uma fragilidade clara no domínio da Leitura e educação literária — único domínio abaixo de todos os referenciais —, bem como um diferencial negativo face ao Concelho (−1,4 pontos). Em Matemática, o posicionamento é favorável relativamente ao NUTS III e ao Nacional (+3,6 pontos), embora ainda abaixo do Concelho (−2,3 pontos).

O PLNM — A2 constitui a área de maior preocupação: o Agrupamento regista resultados inferiores ao Concelho em 11,4 pontos e inferiores ao NUTS III em 11,4 pontos, com défices particularmente acentuados na Compreensão do oral e na Produção e interação orais. Esta realidade sugere a necessidade de uma intervenção pedagógica estruturada e continuada no apoio a estes alunos.

A análise por turma revela variabilidade interna que merece atenção: em Matemática, a amplitude entre a Turma C (65,5) e a Turma E (42,3) é de 23,2 pontos; em Português, entre a Turma C (67,0) e a Turma E (55,0) é de 12,0 pontos. Esta heterogeneidade aponta para a importância de partilhar internamente as práticas mais eficazes e de implementar apoio pedagógico diferenciado nas turmas com resultados mais baixos

Relativamente aos resultados dos Exames Finais Nacionais, a análise dos resultados Externos da 1.ª fase de 2024/2025 do AESS revela um quadro diversificado, com áreas de excelência e áreas que exigem intervenção prioritária.

Disciplinas com Desempenho Acima da Média Nacional

Inglês e Matemática A destacam-se com diferenciais positivos de +16 pontos face à média nacional, evidenciando práticas pedagógicas consolidadas e resultados consistentes com as referências regionais e nacionais. Filosofia apresenta um resultado equivalente à média nacional, igualmente positivo.

Disciplinas com Desempenho Abaixo da Média Nacional

Sete disciplinas ficam abaixo da média nacional. Os casos mais críticos são Economia A (−28 pontos), MACS (−27 pontos) e Português (−14 pontos), que requerem atenção imediata e acompanhamento pedagógico

estruturado. História A, Geografia A, Biologia e Geologia e Física e Química A apresentam diferenciais entre −4 e −8 pontos que, embora menos críticos, merecem igualmente intervenção.

Fragilidades Transversais

- Dificuldades generalizadas no nível de complexidade superior (raciocinar/criar), indicando que a maioria das disciplinas não consegue preparar os alunos para tarefas de elevada exigência cognitiva.
- A produção escrita emerge como área crítica em Português, História A, Filosofia e Inglês, sugerindo a necessidade de um trabalho sistemático de escrita académica de forma transversal.
- Em Economia A e MACS, as fragilidades são estruturais e transversais a todos os níveis de complexidade, podendo indicar problemas na continuidade pedagógica ou na preparação específica para o exame.

Nota: Os resultados das disciplinas de **Matemática B, História da Cultura e das Artes, Desenho A** e **Geometria Descritiva A** não constam do presente relatório, uma vez que, em cada uma destas disciplinas, realizaram exame final nacional menos de 10 alunos. De acordo com os critérios de divulgação do IAVE, nestas situações não são disponibilizados os resultados da escola, pelo que não foi possível proceder à respetiva análise comparativa.

Equipa de Autoavaliação | AESS | Julho 2026